

Qualidade de Vida em Estudantes do Ensino Fundamental e Médio

Jessica Hélen da Silva Vieira, Mirian Raquel Fachinetto, Raissa Telesca Arrial Cordeiro, Margareth da Silva Oliveira, Aline Groff Vivian, Fernanda Pasquoto de Souza
jessica.jh@rede.ulbra.br

Universidade Luterana do Brasil
 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução

A adolescência é um período de transição entre a infância e a fase adulta onde ocorrem mudanças desenvolvimentais, tanto nos aspectos físicos quanto cognitivos, psicológicos, emocionais, comportamentais (Papalia e Martorell, 2022). Nessa fase, também surgem demandas que podem influenciar a qualidade de vida (QV) do adolescente. A QV abrange dimensões da saúde física, psicológica, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e padrão espiritual (Almeida-Brasil et al, 2017).

Objetivo

Traçar o perfil sociodemográfico de estudantes de escolas privadas da região metropolitana de Porto Alegre/RS, a fim de verificar de que forma o contexto em que estão inseridos pode influenciar na qualidade de vida.

Metodologia

Estudo quantitativo transversal, de caráter observacional e prospectivo. A amostra foi composta por 99 estudantes do ensino fundamental e médio, com média de idade de 14,4 (\pm 1,9) anos. Foram aplicados um questionário de dados sociodemográficos baseado nos critérios de classificação econômica brasileiro (ABEP, 2022) e o Youth Quality of Life Instrument-Research (YQOL-R). Os domínios avaliados foram: pessoal, relacional, ambiental e geral. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão e as categóricas por frequências absolutas e relativas. O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 27.0.

Resultados

A amostra foi composta por 99 estudantes do ensino médio, com média de idade de 14,4 (\pm 1,9) anos. A predominância foi do sexo masculino (53,5%), cor branca (77,8%) e solteiros (99%). Grande parte dos jovens ainda estão cursando o ensino fundamental

(46,5%). Do total de estudantes, 26,3% possuem alguém da família com doença física e/ou mental que necessite de acompanhamento terapêutico e 42,4% deles já realizaram tratamento em saúde mental. As condições mais prevalentes são ansiedade (8,1%) e depressão (5,1%) e muitos não quiseram ou não souberam responder qual a condição clínica (21,2%).

Tabela – Análise de Regressão linear multivariada para avaliar fatores independentemente associados com os domínios de qualidade de vida do YQOL-R

Variáveis	Pessoal	Relacional	Ambiental	Geral
Alguém na família possui doença física e/ou mental que necessite de acompanhamento terapêutico				
b	-11,7	-10,9	-	-4,0
IC 95%	-19,7 a -3,7	-18,7 a -3,1	-	-10,9 a 2,8
Beta	-0,281	-0,268	-	-0,118
P	0,005	0,007	-	0,248
Já realizou tratamento em saúde mental				
b (IC 95%)	-6,6	-7,4	-13,7	-5,2
IC 95%	-13,8 a 0,5	-14,3 a -0,5	-23,8 a -3,6	-11,3 a 0,9
Beta	-0,179	-0,204	-0,275	-0,172
P	0,068	0,037	0,008	0,093

Como é possível observar na tabela, os estudantes que possuem alguém da família com doença física e/ou mental apresentaram escores significativamente menores em praticamente todos os domínios do instrumento, exceto no domínio Ambiental. Os jovens que já realizaram tratamento em saúde mental apresentaram escores significativamente mais baixos nos mesmos domínios (Pessoal, Relacional e Geral).

Conclusão

Ter um familiar que possui doença física e/ou mental que necessite de acompanhamento terapêutico é o fator que mais impacta os domínios Pessoal e Relacional. Em contrapartida, ter realizado algum tratamento em saúde mental pode ser interpretado como um fator protetivo. Sugere-se a realização de novas pesquisas neste campo para melhor compreensão deste fenômeno.

Referências bibliográficas:

Almeida-Brasil, C.C., Silveira, M.R., Silva, K.R., Lima, M.G., Faria, C.D.C.M., Cardoso, C.L., Menzel, H.J.K., Ceccato, M.G.B. (2017). Qualidade de vida e características associadas: aplicação do WHOQOL-BREF no contexto da Atenção Primária à Saúde.
 Papalia, D.E., Martorell, G. (2022). Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 14ª ed.